

Subdoses de herbicidas aplicadas em estágio inicial de desenvolvimento de capim-braquiária visando a supressão do crescimento

Eliezer Antonio Gheno¹, Jamil Constantin², Rubem Silvério de Oliveira Júnior³, Denis Fernando Biffe⁴, Fabiano Aparecido Rios⁵, Mariucélio Santos Lima⁶, Fellipe Goulart Machado⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual de Maringá⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

A consorciação de culturas consiste na semeadura em uma mesma área de duas espécies vegetais de interesse econômico, as quais irão apresentar benefícios financeiros e/ou agrícolas quando exploradas em integração. Apesar da grande aceitação dos produtores na utilização do consórcio entre milho e *Brachiaria ruziziensis*, há ainda alguns gargalos referentes ao emprego adequado deste sistema, sendo comumente verificadas falhas na semeadura da forrageira, e ainda, competição entre as duas espécies consorciadas. Para minimizar tal problemática, têm-se utilizados herbicidas seletivos para o milho em subdoses visando suprimir o crescimento/desenvolvimento da forrageira. Assim o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de supressão de plantas de *B. ruziziensis* mediante a aplicação de herbicidas quando em estádios iniciais de desenvolvimento (um perfilho) da forrageira. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação no Centro de Treinamento em Irrigação (CTI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O delineamento experimental utilizados foi inteiramente casualizado, com vinte tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos consistiram da aplicação de nicosulfuron (5, 10 e 15 g ha⁻¹), mesotrione (36, 48 e 60 g ha⁻¹) e tembotrione (34, 42 e 50 g ha⁻¹) associados ou não a atrazine (1200 g ha⁻¹), assim como atrazine (1200 g ha⁻¹) isolado (todos tratamentos herbicidas foram aplicados em conjunto com o adjuvante Lanza a 0,5% v/v), acrescidos da testemunha sem aplicação de herbicida. Aos 21 dias após a aplicação (DAA) foi realizado o corte das plantas para avaliação da porcentagem de redução do acúmulo massa seca em relação à testemunha sem aplicação de herbicida. Somente mesotrione (independentemente da dose) e atrazine isolados apresentaram potencial de utilização visando a supressão do crescimento de plantas de *B. ruziziensis*, quando aplicados em estágio inicial de desenvolvimento (um perfilho).

Palavras-chave: seletividade; consorciação de culturas; *Brachiaria ruziziensis*.